

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Responder às questões 21a 24 com base no texto 1.

TEXTO 1

01 Dois passageiros em uma cabine de trem. Apos-
02 saram-se das mesinhas, cabines e bagageiros e se
03 instalaram à vontade. Jornais, casacos e bolsas ocu-
04 pam os assentos vazios. A porta se abre e entram
05 dois outros viajantes. Não são vistos com bons olhos.
06 Os dois primeiros passageiros, mesmo que não se
07 conheçam, comportam-se com uma solidariedade
08 notável. Há uma nítida relutância em desocuparem
09 os assentos vazios e deixarem que os recém-
10 chegados também se acomodem. A cabine do trem
11 tornou-se território seu, para disporem dele a seu
12 bel-prazer, e cada novo passageiro que entra é
13 considerado um intruso. Esse comportamento não
14 pode ser justificado racionalmente – está arraigado
15 mais a fundo.

16 (...)

17 O próprio vagão do trem é um domicílio transitó-
18 rio, um lugar que serve apenas para mudar de lugar. O
19 passageiro é a negação da pessoa sedentária. Trocou
20 seu território real por um virtual. Apesar disso, ele
21 defende sua moradia temporária com um carrancudo
22 ressentimento.

Hans Magnus Enzensberger. O vagão humano (fragmento).
In: *Veja 25 anos – reflexões para o futuro*.

21) Pela leitura do texto é possível concluir que o autor

- A) critica com veemência o modo como são acolhidos os desconhecidos.
- B) justifica as atitudes preconceituosas em relação aos migrantes.
- C) descreve as reações humanas à invasão do espaço pessoal, a partir de uma situação do cotidiano.
- D) expressa o legítimo sentimento de todos os que têm seu território invadido.
- E) defende a liberdade de ir e vir num mundo globalizado.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 22, considerar as seguintes afirmativas sobre construções do texto.

- I. “Dois passageiros em uma cabine de trem.” (linha 01) é uma frase nominal.
- II. A frase que inicia na linha 04 poderia ser corretamente unida à seguinte (linha 05), usando-se, para isso, o nexos “que”, antecedido de vírgula.
- III. A oração “mesmo que não se conheçam” (linhas 06 e 07) poderia ser substituída por “a menos que não se conheçam”, sem prejuízo ao sentido do texto.
- IV. A expressão “apesar disso” (linha 20) estabelece um contraste entre a atitude defensiva do passageiro e a ausência de motivo plausível que a justifique.

22) Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas

- A) I e II
- B) I, II e IV
- C) I e III
- D) II e IV
- E) III e IV

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 23, indique o tipo de relação estabelecida entre o sujeito (Coluna I) e a ação expressa pelo verbo (Coluna II).

Coluna I

- 1. O sujeito é agente da ação verbal.
- 2. O sujeito é paciente da ação verbal.
- 3. O sujeito é, ao mesmo tempo, agente e paciente da ação verbal.

Coluna II

- () “se instalaram” (linhas 02 e 03)
- () “se abre” (linha 04)
- () “entram” (linha 04)
- () “se acomodem” (linha 10)
- () “não pode ser justificado” (linhas 13 e 14)

23) A numeração correta dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) 1 – 1 – 1 – 3 – 2
- B) 2 – 2 – 1 – 3 – 3
- C) 2 – 1 – 3 – 3 – 3
- D) 3 – 1 – 1 – 2 – 2
- E) 3 – 2 – 1 – 3 – 2

24) O sentido do texto será **ALTERADO** no caso de _____ ser substituído por _____ .

- A) “Jornais, casacos e bolsas ocupam os assentos vazios.” (linhas 03 e 04) – “Os assentos vazios estão ocupados por jornais, casacos e bolsas.”
- B) “Não são vistos com bons olhos.” (linha 05) – “Não se vêem mutuamente com bons olhos.”
- C) “mesmo que não se conheçam” (linhas 06 e 07) – “embora desconhecidos um do outro”
- D) “e deixarem que os recém-chegados também se acomodem.” (linhas 09 e 10) – “,deixando que os recém-chegados também se acomodem.”
- E) “e cada novo passageiro que entra é considerado um intruso.” (linhas 12 e 13) – “e considera-se como um intruso cada novo passageiro que entra.”

INSTRUÇÃO: Responder às questões 25 a 28 com base no texto 2.

TEXTO 2

01 Ninguém migra sem a promessa de algo me-
02 lhor. No passado, lendas e boatos compunham a
03 mídia da esperança. A Terra Prometida, a lendária
04 Atlântida, El Dorado ou o Novo Mundo forneceram
05 histórias mágicas que motivaram muitos a partir. Hoje
06 o sonho chega através da mídia global até o mais
07 remoto povoado do mundo em desenvolvimento.
08 Essas imagens contêm menos substância, menos
09 realidade do que as lendas de outrora; no entanto,
10 seus efeitos são incomparavelmente mais podero-
11 sos. A publicidade, que nos países ricos de onde
12 provém é facilmente percebida como um sinal va-
13 zio, sem referente real, tem no Segundo e Terceiro
14 Mundo o peso de uma descrição confiável de um
15 modo de vida possível. Em grande medida, ela de-
16 termina o horizonte de expectativas que impulsiona
17 a migração.

Hans Magnus Enzensberger. O vagão humano (fragmento).
In: *Veja 25 anos – reflexões para o futuro*

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 25, 26 e 27, preencha os parênteses com V para verdadeiro e F para falso e utilize o código a seguir.

- A) V – F – F – V
- B) F – V – F – V
- C) F – F – V – V
- D) V – V – F – F
- E) F – V – F – F

25) O texto fornece dados para concluir corretamente que

- () nos países ricos os apelos da publicidade são vistos com mais reserva do que nos países em desenvolvimento.
- () o sonho dos migrantes não se realiza devido à resistência dos países de Primeiro Mundo.
- () as mensagens da mídia são, hoje, mais reais do que as lendas do passado, porque apresentam imagens verdadeiras.
- () “histórias mágicas” (linha 05) e “Essas imagens” (linha 08) se referem a momentos distintos da história da humanidade.

26) Em essência, o motivo que tem levado as pessoas, tanto no passado quanto na atualidade, a migrar

- () encontra mais adeptos nos países de Primeiro Mundo.
- () permanece inalterado.
- () está menos aguçado ultimamente.
- () baseia-se em dados da realidade.

27) Quanto ao sentido de certas palavras do texto, é correto afirmar que

- () o verbo “migrar” (linha 01) e o substantivo “migração” (linha 17) podem ser entendidos, neste texto, como “emigrar” e “emigração”.
- () “substância” (linha 08) pode ser substituída por seu sinônimo “conteúdo”.
- () “lendas” (linha 09) está empregada no sentido conotativo.
- () “desenvolvimento” (linha 07) e “descrição” (linha 14) são formadas com o prefixo “des”.

28) Todos os recursos a seguir são empregados pelo autor para apresentar e defender suas idéias, **EXCETO:**

- A) fundamentação em fatos.
- B) comparação no plano temporal.
- C) comparação no plano espacial.
- D) retomadas explicativas.
- E) citação de autores da Antigüidade.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 29 e 30 com base no texto 3.

TEXTO 3

01 “Quando vim da minha terra,
02 Não vim, perdi-me no espaço,
03 Na ilusão de ter saído.
04 Ai de mim, nunca saí.
05 Lá estou eu, enterrado
06 por baixo das falas mansas,
07 por baixo das negras sombras,
08 por baixo das lavras de ouro,
09 por baixo de gerações,
10 por baixo, eu sei, de mim mesmo,
11 este vivente enganado,
12 [enganoso.”

Carlos Drummond de Andrade. A ilusão do migrante (fragmento).
In: _____. *Farewell*. Rio de Janeiro: Record, 1996.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 29, considerar as seguintes afirmativas sobre o poema.

- I. Nos três primeiros versos, o poeta vale-se de um paradoxo para expressar a impossibilidade do migrante de romper os laços com a terra natal.
- II. O sentido de “enterrado” (linha 05) completa-se metaforicamente na seqüência do poema.
- III. As expressões repetidas no começo dos versos 06 a 10 referem-se ao lugar de destino do migrante.
- IV. Os sufixos *-ado* e *-oso* (linhas 11 e 12) imprimem ao radical ao qual se unem a idéia de produto e de processo, respectivamente.

29) Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas

- A) I e II
- B) I e IV
- C) I, II e IV
- D) II e III
- E) III e IV

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 30, considere a redação dos períodos numerados de 1 a 4.

- 1. Mesmo em situação transitória, como é uma viagem, os passageiros estão sujeitos à regras. Cruza-se os olhares, murmura-se as desculpas de praxe, e os novos viajantes são tolerados.
- 2. Toda migração gera conflitos. Para evitar banhos de sangue e possibilitar um mínimo de intercâmbio entre diferentes grupos étnicos, inventaram-se rituais de hospitalidade.
- 3. Quanto mais artificial a gênese de uma nação, mais precário é o sentimento nacional, conceito que se aplica exemplarmente às “nações retardatárias” (os novos estados originários do sistema colonial).
- 4. O fenômeno migratório não é novo: desde os tempos mais remotos, em todos os quadrantes da terra, houveram trocas constantes de grupos populacionais.

30) Os períodos redigidos de forma clara, coesa, coerente, e de acordo com a norma culta da língua, são:

- A) 1, 2 e 3
- B) 1, 2 e 4
- C) 1 e 4
- D) 2 e 3
- E) 3 e 4

REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas idéias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele deverão predominar suas opiniões sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas para a redação.
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados**:
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

TEMA 1

No dia em que vim-me embora
Minha mãe chorava ai
Minha irmã chorava ui
E eu não olhava pra trás
(...)

E quando vi-me sozinho
Vi que não entendia nada
Nem pra que eu ia indo
Nem dos sonhos que eu sonhara.
(...)
Afora isto ia indo, atravessando seguindo
Nem chorando nem sorrindo
Sozinho pra capital.

Caetano Veloso

No texto acima, Caetano traduz, de uma forma lírica e até dramática, um dos momentos mais significativos na vida do ser humano: o afastamento do núcleo familiar de origem. Seja para ir morar a alguns quarteirões de distância ou do outro lado do mundo; seja para viver sozinho, com um companheiro/a ou em uma comunidade, mais cedo ou mais tarde, esse dia chega para cada um de nós.

Que motivos nos levam a deixar nossa casa de origem? Que expectativas acalentamos? Que dificuldades nos esperam? Como podemos nos preparar bem para essa fase da vida?

À luz de sua própria experiência, ou da experiência de conhecidos/amigos, reflita sobre essas e outras questões e desenvolva o tema:

SAIR DE CASA: UMA DECISÃO COMPLEXA

TEMA 2

“Neste semestre, três grupos de nove alunos da PUCRS irão para cidades canadenses e depois atuarão nas cidades de Rosário do Sul e Caçapava do Sul com grupos de igual número de estudantes vindos do Canadá. Eles integram o Projeto Canadá/Rondon, fruto de convênio entre a Universidade e o projeto Rondon (Jeunesse Canadá Monde/Canadá World Youth), no qual universitários participam de um programa de intercâmbio cultural e realizam ações de voluntariado.”

PUCRS Informação em Revista. n. 115, jul-ago 2003. p.30

Suponhamos que você também venha a ter a oportunidade de desenvolver seus estudos no Exterior, recebendo suporte financeiro. Para onde gostaria de ir? Por quê? Como se prepararia para essa experiência? Do que teria de abrir mão para concretizar esse plano?

Reflita sobre essas e outras questões e desenvolva o tema:

O DESAFIO DE ESTUDAR EM OUTRO PAÍS: VALE A PENA ENFRENTAR?

TEMA 3

“A publicidade, que nos países ricos de onde provém é facilmente percebida como um sinal vazio, sem referente real, tem no Segundo e Terceiro Mundo o peso de uma descrição confiável de um modo de vida possível. Em grande medida, ela determina o horizonte de expectativas que impulsiona a migração.”

Hans Magnus Enzensberger

Segundo o autor do texto 2, da presente prova, a publicidade “faz a nossa cabeça”, determinando modos de ser e agir e até orientando decisões importantes. Você concorda com essa posição? Você se deixa direcionar pelos apelos da linguagem publicitária?

Tomando como ponto de partida suas próprias experiências e o que você observa em seu cotidiano, desenvolva o seguinte tema:

A INFLUÊNCIA DA PUBLICIDADE NO MODO DE SER E DE AGIR DAS PESSOAS

FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____